



CÂMARA DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL - RS

ATA NÚMERO 01/80 DE 08 DE JANEIRO DE 1980

Aos oito dias do mês de janeiro de um mil novecentos e oitenta, as dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se em sessão Extra-Ordinária, convocada pelo Prefeito Municipal, a Câmara de vereadores de Cruzzeiro do Sul com a finalidade específica de apreciar Projetos de lei do Executivo. Estiveram presentes os Vereadores Mauro Aloisio Mannitt, João Luiz dos Santos, Elenar Roque Schmidt, Sirio de Borba, Lauro Schmitt Vicente Kronbauer e Mário Zart. Ao declarar abertos os trabalhos, o Presidente determinou que fosse efetuada a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi aprovada sem emendas.

EXPEDIENTE:- DERAAM ENTRADA os Projetos de Lei nºs 19, 20 e 21/80 com as suas respectivas mensagens justificativas.

ORDEM DO DIA:- Entraram em pauta os Projetos de Lei acima mencionados sendo que o Presidente usando da palavra disse dos motivos e da necessidade de sua aprovação em primeira mão. A seguir consultou todos os vereadores sobre as suas posições. Sirio de Borba disse que era a favor da aprovação dos Projetos, uma vez que o Trator a ser adquirido, ser de muita utilidade para o município. A seguir falou João Luiz dos Santos que disse que não era contra a compra do Trator, mas que os Projetos não deviam ser aprovados em primeira mão, como havia sido estabelecido pela Câmara anteriormente. João Luiz ainda disse que era favorável, desde que o Prefeito cumprisse com a sua palavra atendendo os seus pedidos pendentes desde muito tempo. Disse João Luiz que as estradas estão muito ruins. A seguir Mário Zart disse que concorda com a compra do Trator, mas que é contra a sua aprovação, digo da aprovação dos Projetos em primeira mão, e está solidário com o vereador João Luiz nesta parte. A seguir Lauro Schmitt se manifestou a favor da aprovação dos Projetos nesta sessão. A seguir usou da palavra o Vereador Vicente Kronbauer, que disse ter pedidos maiores dados ao Prefeito por escrito e que estes não vieram. Os mesmos somente foram dados verbalmente e com adjetivos. Vicente disse que não era contrário a compra do Trator, mas que deseja mais respeito ao Poder Legislativo, pois não consultou a Câmara e nem sequer se dignou a apresentar as suas idéias, marca potência e porte do Trator. Segundo Vicente deduz-se que bem antes da reunião da Comissão de Licitações o Prefeito já havia decidido qual a máquina iria comprar, e que dentro da comissão foi defendido a compra do Trator KOMATSU, por elemento estranha Comissão e enviado pelo Prefeito. Defesa esta feita sem dados técnicos de ambos os lados. Continuando Vicente disse que não duvida da honestidade dos integrantes da Comissão. Mais adiante Vicente disse que em dezembro os funcionários tiveram férias coletivas e que ao voltarem para o trabalho, apenas dois dos cinco caminhões estavam em condições de funcionamento. Perguntou, e que significava isto? Desleixo administrativo, ou o que? Será que o Trator não será mais um capital empatado a ser mal utilizado, ou até mesmo deixar de produzir por insuficiência administrativa? Mais adiante Vicente falou da compra da Brasília para a Secretaria Municipal da Educação, e que segundo ele está sendo usada para outra finalidade. Disse que já havia falado anteriormente sobre a utilização desorganizada dos veículos da Prefeitura,



CÂMARA DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL - RS

veículos do povo, e continua verificando dois veículos indo ao mes-
mo tempo para Lajeado, com um ocupante até. Disse Vicente que o próprio
Prefeito dá o mau exemplo, passeando em casa de parentes em Lajeado
e na sua chácara particular, ou será que esta representando o município
em sua chácara? Disse que segundo sabe o Prefeito pode utilizar o veí-
culo da Prefeitura para ir a festas e etc., quando for convidado pelo
cargo que ocupa. Continuando disse que o Prefeito disse que o orçamento
dá exatamente para comprar este Trator, e que não tem condições de
comprar o outro. E como se explica a compra de dois caminhões novos
o que consta no orçamento deste ano, e que segundo Vicente é uma ne-
cessidade premente, ou será que o Trator virá resolver o problema, pois
segundo entende não adianta ter máquinas para afreuxar saibro e não
ter caminhões para transportar o mesmo para as estradas. Continuando
disse que em outras épocas as estradas estavam em melhores condições
que atualmente e que mais obras eram realizadas. Os quilômetros de
estradas não aumentaram e a saibreira sempre foi explorada. Porque hoje
as máquinas são insuficientes, ou seria uma ineficiência administrati-
va? A seguir falou Roque Schmidt que se manifestou favorável a compra
e a aprovação dos Projetos de Lei. O Presidente voltando a insistir na
aprovação dos mesmos disse que não se justificava nova reunião com
gastos para os cofres municipais, ao que o vereador Vicente Kronbauer
disse que como representantes do povo os vereadores se reuniriam no-
vamente e sem receber a remuneração da sessão. No final os Projetos
foram aprovados. O de nº 19/80 que autoriza o Executivo abrir um crédito
especial no valor de CR\$ 382.613,00 com recursos do FPM, destinados
a dar a entrada para a compra do Trator. O Projeto de nº 20/80 que auto-
riza o Executivo abrir um crédito especial no valor de CR\$
2.519.451,00, também destinados a aquisição do Trator. E o Projeto
nº 21/80 que autoriza o Executivo a realizar uma operação de crédito
até o valor de CR\$ 2.519.451,00 incluídos juros e comissões, com
a BANRISUL Financeira S/A e que serão destinados ao pagamento do
Trator de Esteiras.

E como nada mais houvesse para ser tratado o Presidente so-
licitou escusas aos vereadores pela pressão exercida sobre os mesmos
para que os Projetos acima mencionados. Convocou os senhores vereado-
res para a próxima sessão ordinária, no dia 02 de fevereiro de 1980
às 08 horas no local de costume.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL,
em 08 de janeiro de 1980

Elomar Roque Schmidt
ELEMAR ROQUE SCHMIDT
SECRETÁRIO

Maurício Marmit
MAURÍCIO MARMITT
PRESIDENTE